



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

A EXPERIÊNCIA DA CÂMARA TÉCNICA E NEPHS DA REGIÃO DE MANANCIASIS NO PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO DE GRUPOS TÉCNICOS E CONDUTORES

Cláudia Angélica Leme de Almeida, Daniela Caroline do Nascimento Vieira
1 Prefeitura de Embu das Artes - Prefeitura de Embu das Artes

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A região dos Mananciais, composta pelos municípios de Cotia, Embu das Artes, Embu Guaçu, Jujuitiba, Itapeperica da Serra, Taboão da Serra, São Lourenço da Serra e Vargem Grande Paulista, passou a compor em 2011 a RRAS 4 e desde então a região vem consolidando seus grupos técnicos e condutores. Em meados de 2017, a região tinha 22 grupos reunindo-se, na maioria das vezes, mensalmente para discutir e estabelecer políticas públicas regionais. Diante dessa diversidade de grupos e pensando na realidade dos municípios em relação à insuficiência de recursos humanos para participar desse excesso de reuniões, a CIR (Comissão Intergestores Regional) demandou para a Câmara Técnica da região dos Mananciais uma discussão sobre formas de se otimizar esses encontros dos diversos grupos técnicos e condutores. Em agosto de 2017, a Câmara Técnica solicitou ao NEPHS ajuda para articular uma nova reorganização desses grupos/redes. A princípio, o objetivo seria juntar algumas redes para diminuir as reuniões e incentivar o trabalho integrado, uma vez que as redes, por serem muito focadas em questões técnicas específicas, muitas vezes acabavam trabalhando de forma isolada. Com o apoio do NEPHS, foi planejado a realização de uma oficina regional de reorganização de redes, onde os grupos técnicos e condutores teriam que repensar a organização de redes existentes.

OBJETIVOS

A partir de discussões de CIR, Câmara Técnica e com o apoio do NEPHS, o objetivo desse trabalho foi repensar o modelo existente na região dos Mananciais de reuniões de grupos técnicos e condutores, pensando na otimização e integração das diversas redes.

METODOLOGIA

Foi realizada, num primeiro momento, uma oficina de reorganização de redes, com todos os representantes de todas as redes consolidadas na região. Essa oficina teve como objetivos a discussão sobre a integração entre os grupos e sua otimização, discussão do papel dos representantes dos grupos e sua articulação nos municípios, o esclarecimento de qual era o papel dos grupos, da Câmara Técnica e CIR, reforçando a importância e o protagonismo deles para subsidiar as discussões de Câmara Técnica e CIR. Na oficina foram feitos grupos de discussões heterogêneos, com representantes de diversas redes. Foram utilizadas perguntas disparadoras para suscitar as discussões.

RESULTADOS

Com a oficina de reorganização de grupos técnicos e condutores, saíram várias propostas, entre elas: Publicitar o produto dos trabalhos dos grupos, ampliar a comunicação do que acontece



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

entre grupos dentro dos municípios, ter memória e pauta compartilhada, a pessoa escolhida para participar dos grupos teria que ter perfil para essa função (ser ativa, participativa, comprometida, ter capacidade de articulação), os representantes dos grupos teriam que fazer a articulação entre os equipamentos de saúde, teria que haver comprometimento na realização das tarefas, ter reuniões municipais com todos os representantes das redes, tentar evitar as faltas e rotatividade nos grupos, ter maior permeabilidade nos grupos, para que eles pudessem se unir e se integrar quando houvesse necessidade, ter a possibilidade dos grupos serem autônomos para discutir a periodicidade dos encontros e o NEPHS teria que participar da Câmara Técnica para promover a articulação com os grupos. Apesar de terem saído tantas propostas, os grupos entenderam que deveria haver um momento de dispersão onde eles voltariam para seus municípios para discutir essas questões localmente, com seus gestores e com seus respectivos grupos técnicos/condutores. Decidiu-se então que seria realizada uma nova oficina, após 2 meses, para que os grupos pudessem apresentar suas propostas. Em dezembro de 2017 foi realizada a segunda oficina. Foi interessante que com essas oficinas de reorganização de redes, os grupos foram se apropriando de seu papel e da importância deles e na proposta final, quase nenhum grupo optou por se juntar ao outro periodicamente somente com o objetivo de reduzir reuniões. Eles indicaram que seria importante se pudessem definir a periodicidade de seus encontros, não fechando sempre no cronograma mensal e sim nas demandas dos grupos e optaram por poder ter encontros com outros grupos na medida em que fossem surgindo temas de intersecção. A maioria optou por manter o grupo já existente, mas agora com maior maturidade e ciência da importância dos mesmos. Além dessas propostas, todos sugeriram que houvesse a continuidade dessas oficinas de redes, onde os grupos se encontrariam e compartilhariam suas demandas, dificuldades, avanços e propostas comuns para o trabalho regional na região dos Mananciais. Diante de todo esse processo, a Câmara Técnica da região dos Mananciais analisou que essas oficinas de reorganização de redes foram fundamentais para o amadurecimento do trabalho dos grupos técnicos e condutores e identificou que deveria atuar na integração dos mesmos, decidindo então para 2018, dar continuidade às oficinas, propondo oficinas trimestrais onde todos os grupos técnicos e condutores estariam juntos. Além disso, foi respeitada a decisão dos grupos de terem flexibilidade na decisão da periodicidade de seus encontros, assim alguns grupos mantiveram encontros mensais, outros bimestrais e todos já pensaram em temas de interesse comum, onde se integram com outras redes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de reorganização de grupos técnicos e condutores da região dos Mananciais surgiu de uma demanda da CIR. A Câmara Técnica, junto com o NEPHS interferiu nesse processo, organizando as oficinas regionais para discussão da otimização desses grupos. A partir dessa vivência eles puderam se “empoderar” de sua importância e identificar a riqueza de desenvolverem ações integradas. Foi um trabalho de construção de redes integrado, onde CIR, Câmara Técnica e grupos técnicos e condutores foram protagonistas do movimento de repensar e construir um SUS com integralidade.